

Viagem a dois

Longa-metragem / Comédia romântica

Ideia e roteiro por Giulianna Palumbo

Logline: Um ex-casal que não comunicou a filha sobre o término de seu relacionamento ganha de presente dela uma viagem romântica e precisa se aturar por 15 dias para manter a farsa do casamento feliz.

Referências: Separados pelo casamento, Ingresso para o paraíso, Meu passado me condena.

Sinopse:

Casados durante 23 anos, ALAN (55) e BEA (50) foram teoricamente felizes, mas depois que a filha DIANA (22) ficou noiva e eles passaram a morar sozinhos, alguns problemas de convivência que estavam escondidos debaixo do tapete ganharam foco, o que resultou num divórcio nada amigável, porém discreto e sigiloso. Tão sigiloso que a própria Diana não foi informada a respeito.

Durante um ano, Alan e Bea frequentaram almoços esporádicos na casa da filha como se ainda estivessem juntos, a fim de não estragarem seu momento de felicidade e não influenciarem sua decisão de se casar com o homem dos sonhos de todo pai e mãe: THIAGO (26), um advogado ambientalista cheio da grana e palestrante premiado que dá cursos sobre masculinidade tóxica e trata Diana como a princesinha que ela é.

Em um desses almoços, Diana, muito animada, diz que tem uma surpresa para os pais. “Está grávida”, sugere Alan. “Vai morar fora”, supõe Bea. Mas quando a filha abre uma caixinha com duas passagens para a Argentina e diz “esse é meu presente pra vocês pelos 25 anos de casamento”, Alan e Bea congelam os sorrisos. Uma viagem para o mesmo lugar onde passaram a lua-de-mel era tudo o que eles não queriam. O pacote, entretanto, era irrecusável, com direito a passeios por cataratas, show de tango, degustação de vinhos e hospedagem na cobertura com piscina aquecida. Para agradar a filha e manter a farsa do casamento feliz, lá se vão Bea e Alan, carregando suas pesadas bagagens físicas e emocionais, rumo a 15 dias de férias forçadas na Argentina.

Ao lidarem com os percalços de uma falsa vida a dois, a viagem de Bea e Alan se torna uma confusão de sentimentos e acontecimentos. Uma pane elétrica no avião dispara gatilhos guardados há anos. O quarto, preparado com rosas vermelhas pela equipe do hotel, se transforma em um ringue silencioso e as atividades românticas em Buenos Aires são verdadeiras provas de resistência. Como se não bastasse, suas malas foram extraviadas, Bea perdeu os óculos no voo, a piscina aquecida da cobertura está dando choque e o buffet do hotel é intragável.

Conforme vão passando os dias juntos no mesmo quarto, Bea e Alan começam a notar que estão diferentes do que eram quando casados. Se antes Alan dormia com a TV ligada num volume altíssimo que incomodava Bea, agora ele dorme com áudios de meditação nos fones de ouvido. Se antes Bea deixava o ar condicionado no máximo mesmo sabendo que isso ataca a rinite de Alan, agora ela prefere abrir as janelas. Os cortes de cabelo, as roupas, o jeito de falar... Bea e Alan, agora aos 50 anos, não são mais os mesmos Bea e Alan de 25 anos que estiveram ali na lua-de-mel, juraram amor eterno e depois começaram a brigar pela última fatia do pão de forma.

Claramente, o divórcio fez bem para ambos. Bea recuperou sua individualidade e conquistou novas amigas. Alan amadureceu e passou a dedicar mais tempo ao seu antigo sonho de ser cantor de casamento. Porém, a solidão da vida adulta ainda os assombra e o medo de chegar à terceira idade sem companhia se faz cada dia mais presente. Suas vidas poderiam seguir rumos muito diferentes, não fosse a filha, não fosse a viagem e não fosse o avião de volta para o Brasil que, atingido por uma gaivota, os coloca em situação precária num hotel cedido pela companhia aérea.

Aos poucos, os novos Bea e Alan vão se conhecendo melhor e se apaixonando um pelo outro, mas Bea demora a se render a uma história de amor com o ex-marido. Só para sanar a dúvida de que não há nada melhor no mercado, ela resolve dar chances a pretendentes que conhece em aplicativos de relacionamento. Com medo de que Bea se interesse por outro homem, Alan coloca tudo a perder quando resolve acionar o futuro genro e pedir conselhos sobre masculinidade tóxica e como conquistar mulheres empoderadas.

Thiago, sendo fiel à sua noiva, informa Diana sobre a estranha conversa que teve com Alan e, ao investigar na antiga vizinhança, ela descobre que os pais estão divorciados há um ano. Em crise existencial, Diana se lembra de momentos de sua infância e adolescência em que os pais provavelmente fingiram que estavam bem só para convencê-la que casamento é uma instituição mágica.

De volta ao Brasil e com pouco tempo para consertar tudo, Bea e Alan precisam explicar para a filha que se divorciaram um ano atrás, mas que estão juntos outra vez e convencê-la que vale a pena sim acreditar numa relação a dois debaixo do mesmo teto. Talvez um novo pedido de casamento vindo de um novo Alan para uma nova Bea possa acalmar os ânimos do genro sensível e provar para a filha que o romantismo é capaz de se reinventar e resistir ao caos do dia a dia.

Viagem a dois é uma comédia romântica sobre o desgaste do casamento, a importância de manter a individualidade numa relação e o renascimento de uma paixão da vida inteira. É um filme leve,

divertido, com protagonistas de faixa etária 50+ que busca levantar reflexões sobre maturidade, parceria, relação entre pais e filhos e escolhas de vida. A sugestão é que uma parte da trama se passe na Argentina, mas ela é adaptável a qualquer país.